

Mais terras para produção

N. 4/3/89

— Director do Gabinete das Zonas Verdes, destacando a importância da drenagem

O Director do Gabinete das Zonas Verdes da Cidade de Maputo, Luciano Sambane, considerou que as obras de drenagem efectuadas no Baixo Infulele proporcionaram mais terras para a prática agrícola. E estimou em 215 hectares a área directamente beneficiada pelo projecto, não somente do ponto de vista de drenagem e secagem do pântano, mas também no aspecto de irrigação, através da estação de bombagem localizada no Infulele.

A área em questão é delimitada pela Fábrica de Cerveja 2M, pela Estrada Nacional n.º 1 e pela estação de tratamento. Segundo Luciano Sambane, existem ainda mais terras situadas atrás do Hospital Geral da Machava e do Estádio da Machava, cujo aproveitamento é ainda praticamente nulo, numa extensão calculada entre 200 a 250 hectares.

Outra zona igualmente beneficiada pelo projecto é a que vai da Fábrica de Cerveja até ao bairro de Bagamoyo, com uma superfície de mais de 870 hectares.

«Em toda esta área, já se iniciou a abertura de vaías secundárias e terciárias, para a irrigação e escoamento das águas em épocas chuvosas, servindo o próprio vale como canal principal», destacou a nossa fonte, sublinhando ainda que um grupo de mais de 2 500 homens tem garantido a limpeza da vaia, pelo menos três vezes por semana.

O aproveitamento agrícola do vale é feito em moldes de produção familiar, cabendo a cada agregado cerca de 652 metros quadrados. «Esta distribuição equitativa não só permite critérios uniformes de utilização de água, mas também certa disciplina na produção, isto é não permitir que alguém semeie batata, enquanto a época é para o arroz», sublinhou a nossa fonte que acrescentou estar em estudo a criação de um estatuto-tipo para a utilização da água.

Destacou também a assistência que está a ser dispensada aos produtores, especialmente no aspecto sanitário das plantas, licenças e respectivo combate.